

Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PIBIC 2024/2025 - Edital Nº 01/2024

Entre fidelidade e distanciamento: efeitos discursivos dos fillers nas adaptações para anime de Fullmetal Alchemist

Resumo

Este projeto propõe investigar, nos limites de uma pesquisa de iniciação científica, o estatuto dos fillers no processo de tradução intersemiótica do mangá, história em quadrinhos japonesa, para o anime, animação audiovisual serial. Devido a uma dinâmica própria desse tipo de adaptação -- a concomitância de produção da obra de partida e da obra de chegada -- o projeto enunciativo da tradução (Mancini, 2020) lança mão da estratégia textual conhecida como fillers. Estes correspondem a episódios compostos por elementos que não fazem parte da narrativa original e possuem um caráter "facultativo" em relação ao desenrolar narrativo da animação. Com o objetivo de compreender as implicações semióticas dessa estratégia no processo tradutório, elegemos como objeto de análise o mangá Fullmetal Alchemist (Arakawa, 2001) e suas duas adaptações para anime. Enquanto a primeira, Fullmetal Alchemist, de 2002, esgotou prematuramente o material original e utilizou de muitos episódios fillers, a segunda, Fullmetal Alchemist: Brotherhood, de 2009, conseguiu manter o conteúdo narratológico mais próximo à obra de origem. Como fundamentação teórica utilizaremos a semiótica discursiva (Greimas, 1973) e seu desdobramento tensivo (Zilberberg, 2011, 2012), assim como a semiótica plástica (Floch, 1985), além das pesquisas mais recentes de Mancini (2019, 2020) sobre a tradução enquanto processo. Acreditando que a presença de fillers intervém em questões relacionadas aos efeitos de fidelidade, iremos comparar a análise dos três materiais selecionados para discutir distanciamentos e aproximações com o projeto enunciativo da obra de partida nas duas propostas de tradução.

1. Introdução

As adaptações de mangá para anime possuem uma dinâmica própria, que as diferenciam em grande medida das adaptações efetuadas no ocidente. Aqui normalmente se produzem adaptações para a mídia audiovisual somente após o término da publicação do texto original. Por sua vez, no Japão, é comum que o mangá, ainda em estágio de publicação periódica, seja adaptado. Desse modo, a obra de partida e a obra de chegada envolvidas no processo de tradução intersemiótica são publicadas em concomitância, solicitando, por vezes, estratégias textuais e discursivas de (re)produção textual próprias, afinal, não raramente, a adaptação esgota todo o material da obra original já publicado.

Uma dessas estratégias é a utilização de fillers, elementos que não fazem parte da história original do mangá, mas que são inseridos com o objetivo de prolongar a série, sem que sejam necessárias pausas na exibição televisiva. Esses elementos podem ser personagens, objetos ou, mais comumente, episódios inteiros. Eles são essenciais devido ao ritmo de produção do mangá que costuma ser mais lento que o do anime, e embora os fillers sejam inspirados na história original, sua narrativa não é extraída diretamente da obra de partida. Além disso, é muito comum que esses elementos, em alguma medida, desagradem os espectadores, pois abandonam muitas características da obra original, criando, assim, flutuações no efeito de fidelidade (Mancini, 2020).

Em muitos casos, eles tendem a suspender a narrativa central, configurando-se como episódios de apreciação facultativa.

O gênero mangá tem tido um sucesso gigantesco, não só no Japão, no qual está contido o mercado editorial, mas também internacionalmente. No entanto, curiosamente ainda não foi amplamente explorado pelas pesquisas semióticas, campo que vem se destacando como profícuo, sobretudo em relação a outras formas de arte sequencial como revelam os trabalhos de Mancini (2015, 2019), Coutinho (2015), Gomes (2017) e Silva (2018). Esse breve levantamento do estado da arte revela uma lacuna nas pesquisas semióticas sobre a tradução a ser preenchida.

Nossa proposta então é apresentar uma análise comparativa de duas adaptações do mangá Fullmetal Alchemist, de Arakawa Hiromu, publicado entre 2001 e 2010. A primeira versão em anime, começou a ser adaptada muito cedo, em 2002, quando havia poucos volumes do mangá publicados. Em determinado momento, o anime não tinha mais como seguir a história, pois estava muito mais adiantado que o mangá, o que findou numa fuga completa da história original. Essa versão possui 51 episódios, dos quais 33 deles são considerados fillers. A segunda versão chamada Fullmetal Alchemist: Brotherhood (2009), também em anime, contém 64 episódios e manteve-se mais próximo aos conteúdos do mangá, tanto graficamente quanto narrativamente, pois visa tentar corrigir os problemas da adaptação anterior, que acabou não agradando os fãs da obra.

Nós escolhemos, para este projeto, analisar o primeiro arco narrativo, que optamos por chamar de "Arco da igreja". Esse arco é composto pelos capítulos 1 e 2 do mangá de Fullmetal Alchemist, correspondendo ao primeiro e segundo episódios da versão de 2002 e ao terceiro episódio da adaptação de 2009. Elegemos esse arco pois ele apresenta o evento nuclear que motiva as ações dos protagonistas durante todo o seu percurso narrativo. A forma como esses eventos são apresentados se distinguem nas adaptações. Na versão de 2009, esse acontecimento é apresentado de maneira rápida em um flashback: reprises rápidas de eventos já acontecidos no percurso narrativo das personagens, podendo ou não ter sido apresentado previamente em tela. Para ser possível a inclusão desse recurso narrativo, foi necessária a inserção de um episódio de ancoragem, o primeiro episódio, que serve como episódio de apresentação do anime, personagens e ambiente. A adaptação de 2009 consegue apresentar na extensão do episódio três os eventos desse arco do mangá se valendo apenas dos elementos já previstos no mangá. Além disso, a estratégia de mostrar a cena principal como flashback possibilitou a inclusão de várias outras ocorrências desse recurso no decorrer dos 64 episódios, que por ter uma natureza rápida, serviu de forma econômica para a execução da narrativa, economia essa que parece ter relação com a característica concisa do mangá.

Como referencial teórico de base, adotamos a semiótica discursiva (Greimas, 1973; 2014; Barros 2001) que nos permite analisar os níveis narrativos e discursivos dos três textos (o capítulo do mangá e os episódios dos animes). Buscando um maior adequação ao nosso objeto de análise convocaremos também os pressupostos da semiótica plástica desenvolvidos por Floch (1985) para a descrição do plano de expressão visual dos textos e a da semiótica tensiva de Zilberberg (2011; 2012) para a análise das questões de andamento e do e-lã. Ao fim das análises e da comparação dos resultados, esperamos poder lançar maior luz sobre o papel dos fillers nos efeitos de aproximação e distanciamento no processo de tradução de mangá para anime, descrevendo assim essa "impressão de maior fidelidade" da versão de 2009.

2. Perguntas de Partida

Questão geral:

- Como a presença e a ausência de fillers interfere nos efeitos de fidelidade e de distanciamento

nas adaptações em anime?

Questões específicas:

- Como os arcos narrativos apresentados no episódio filler se relacionam com a narrativa construída a partir dos conteúdos do mangá?
- Como os atores, figuras e temas introduzidos pelo episódio filler se conectam com os elementos dessa natureza presentes no restante do anime?
- Quais as semelhanças e diferenças nos aspectos plásticos e tensivos do plano da expressão entre as adaptações para anime e o original em mangá?
- Como os fillers influenciam nas questões relacionadas ao andamento, de forma a produzir distanciamentos e aproximações com o projeto enunciativo da obra de partida, nas adaptações em anime?

3. Hipóteses

Hipótese geral:

- A presença de fillers produz diferenças narrativas, discursivas e de andamento entre o mangá e o anime gerando um efeito de maior distanciamento dos projetos enunciativos das obras de partida e chegada. Por sua vez, a ausência de fillers diminui as diferenças narrativas, discursivas e de andamento entre as obras produzindo um efeito de maior fidelidade.

Hipóteses específicas:

- A presença de episódios fillers aumenta o número de programas narrativos que não se subordinam aos programas de base originais levando a um efeito de desconexão desses episódios com o restante da obra e produzindo um sentido de distanciamento em relação ao mangá.
- Os episódios fillers são responsáveis pela inclusão de elementos discursivos (atores, figuras, temas) que não estão presentes no mangá, gerando um efeito de distanciamento em relação a obra de partida.
- O anime de 2002 apresenta um maior distanciamento da obra original em relação a adaptação de 2009 no que diz respeito aos aspectos plásticos e tensivos do plano da expressão.
- Os fillers tendem, por seus caracteres de fragmentação e expansão, a produzir durações alargadas e quebras de andamento no elã da obra.

4. Objetivos

Objetivo geral:

- Investigar, com a utilização do aparato teórico e metodológico da semiótica, como a presença e a ausência de fillers interfere no efeito de fidelidade e de distanciamento, nas adaptações de mangá para anime.

Objetivos específicos

- Analisar como a presença e a ausência de episódios fillers contribuem para um efeito de sentido e de distanciamento no nível narrativo entre as adaptações para anime e o original em mangá.
- Analisar se os episódios fillers produzem mudanças discursivas que afetam o efeito de fidelidade do anime em relação ao mangá.
- Descrever as semelhanças e distanciamentos nos aspectos plásticos e tensivos do plano da expressão entre as adaptações para anime e o original em mangá.

- Averiguar como os fillers afetam o andamento (elã) dos gêneros analisados.

5. Materiais e Métodos

Com a intenção de fazer uma análise comparativa entre os gêneros mangá e anime, a partir do aparato teórico e metodológico disponibilizado pela semiótica tensiva e plástica. E consequentemente, com isso, aperfeiçoar os métodos de análise do plano da expressão, ou seja, dos quadros, requadros, sons do ambiente, falas e cenas. Pretendemos fazer uma análise de como os fillers afetam o andamento, pressupondo que sua utilização pode modificar o elã das adaptações. Além disso, verificaremos as consequências no plano da expressão da tradução de um gênero sincrético para um outro que pressupomos ter outro elã. Posteriormente, verificaremos como a presença e a ausência de fillers contribui para o efeito de sentido e de distanciamento, no nível narrativo, entre adaptações para anime e o original em mangá, além das modificações na cifra tensiva do material adaptado. Por último, verificaremos os elementos plásticos acionados nas adaptações, que criam o efeito de fidelidade com a obra base, e como esse efeito influencia na aceitação do destinatário da obra.

Para a realização dos objetivos aqui propostos, organizaremos a pesquisa em quatro partes. A primeira refere-se a análise do primeiro capítulo do mangá de fullmetal alchemist visto que o compreendemos como texto de base, e, por esse motivo, é o ponto de partida para as demais análises. Em seguida, procederemos com uma análise preliminar das duas adaptações em anime. Posteriormente, conduziremos a comparação tanto dos aspectos do plano da expressão quanto do conteúdo das duas adaptações. Reconhecemos a grande importância dessa etapa, pois nossa hipótese sugere mudanças de natureza narrativa e visuais significativas, nas adaptações quando comparadas ao texto de base. Por fim, faremos os apontamentos relativos ao grau de aproximação e de distanciamento nas adaptações, além das mudanças causadas ao elã e à cifra tensiva dos episódios adaptados.

As análises abordarão os elementos plásticos (topológicos, cromáticos e eidéticos) no plano da expressão, com base na proposta da semiótica plástica de Floch (1985) conjuntamente com a vertente tensiva de Zilberberg (2011). Para o plano do conteúdo, será tomado como ferramenta de análise a semiótica discursiva de Greimas (1973) e Barros (2001; 2003). Assim, buscaremos relacionar ambos os planos, expressão e conteúdo, refletindo sobre essas associações entre textos, imagens e sons. Far-se-á necessário, por fim, um cotejo, uma crítica entre as análises dos bolsistas. A proposta é que haja um intercâmbio entre as leituras de ambos, essa troca de experiência e momento de leitura conjunta apontará as confluências e contrastes nas análises que servirão para definir o que deve ser considerado fidelidade e a medida em que cada texto se distancia ou se aproxima do original em mangá.

6. Referências Bibliográficas

- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria do Discurso: Fundamentos Semióticos. São Paulo: Humanitas / FLLCH /USP, 2001.
- FLOCH, Jean-Marie Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit: pour une sémiotique plastique . Paris/Amsterdam: Hadès/Benjamins, 1985.
- GREIMAS, Algirdas Julien. Sobre o sentido II. São Paulo: Nankin/Edusp, 2014.
- GREIMAS, Algirdas Julien. Semântica estrutural. Trad. Haqira Osakabe e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix: Edusp. 1973.
- LE MOS, Carolina Lindenberg. Entre expressões e conteúdos: do semissimbolismo às categorias tensivas. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- MANCINI, Renata. Os modos de engajamento do leitor de Grande sertão: veredas em quadrinhos. Todas as Letras-Revista de Língua e Literatura, v. 21, n. 1, 2019.

MANCINI, Renata. A tradução enquanto processo. Cadernos de Tradução, [S. l.], v. 40, n. 3, p. 14-33, 2020. DOI: 10.5007/2175-7968.2020v40n3p14. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2020v40n3p14>. Acesso em: 23 mar. 2024.

SILVA, Marilde Alves da. A tensividade na tradução intersemiótica de contos de Moreira Campos para quadrinhos. 2018.

PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ZILBERBERG, Claude. Elementos de semiótica tensiva. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

ZILBERBERG, Claude. La structure tensive. Liège: PULg, 2012.

7. Plano de Atividades

Mês	Bolsista 1	Bolsista 2
1	Levantamento bibliográfico e leituras de base de semiótica discursiva, tensiva e plástica.	Levantamento bibliográfico e leituras de base de semiótica discursiva, tensiva e plástica.
2	Leituras e discussões teórico-metodológicas sobre a pesquisa em tradução sob o viés da semiótica discursiva.	Leituras e discussões teórico-metodológicas sobre a pesquisa em tradução sob o viés da semiótica discursiva.
3	Análise narrativa do capítulo 1 do mangá	Análise discursiva do capítulo 1 do mangá
4	Análise da expressão do capítulo 1 do mangá	Análise do andamento do capítulo 1 do mangá
5	Análise narrativa do episódio 1 do anime Fullmetal Alchemist (2002)	Análise narrativa do episódio 3 do anime Fullmetal Alchemist: Brotherhood (2009)
6	Análise discursiva do episódio 1 do anime Fullmetal Alchemist (2002)	Análise discursiva do episódio 3 do anime Fullmetal Alchemist: Brotherhood (2009)
7	Análise da expressão do episódio 1 do anime Fullmetal Alchemist (2002)	Análise da expressão do episódio 3 do anime Fullmetal Alchemist brotherhood (2009)
8	Análise do andamento do episódio 1 do anime Fullmetal Alchemist (2002)	Análise do andamento do episódio 3 do anime Fullmetal Alchemist brotherhood (2009)
9	Análise comparativa dos resultados das análises do episódio 1 de Fullmetal Alchemist (2002) com as análises do mangá a fim de averiguar os graus de fidelidade/distanciamento.	Análise comparativa dos resultados das análises do episódio 3 de Fullmetal Alchemist brotherhood (2009) com as análises do mangá a fim de averiguar os graus de fidelidade/distanciamento.
10	Comparação dos resultados das análises das duas adaptações.	Comparação dos resultados das análises das duas adaptações.
11	Discussão dos resultados das análises e comparações. Redação de artigo científico para ser submetido a periódicos científicos da área.	Discussão dos resultados das análises e comparações. Redação de artigo científico para ser submetido a periódicos científicos da área.
12	Redação e entrega do relatório final. Preparação para apresentação dos resultados nos EU.	Redação e entrega do relatório final. Preparação para apresentação dos resultados nos EU.